A Bíblia no Brasil

Vol. II — Outubro, Novembro e Dezembro de 1949 — Núm. 2

"Examinai as Escrituras"

Comêço Modesto

Nesta fotografia aparece a Livraria Evangélica, fundada pelo Sr. R. Corfield, primeiro agente da Sociedade Bíblica Britânica e Estrangeira, o qual chegou ao Brasil em fins de 1856. A Livraria Evangélica, sita à rua 7 de Setembro, n.º 71, foi, ao que parece, o primeiro posto permanente de exposição e venda das Escrituras Sagradas no Brasil.

VOL. II — Outubro, Novembro e Dezembro de 1949 — N.º 2

Dar a Bíblia à Pátria

Sempre que temos de resumir numa frase os objetivos da Sociedade Bíblica do Brasil, basta-nos dizer apenas: Dar a Bíblia à Pátria

Com efeito, nada mais precioso, ou de consequências mais benéficas e duradouras, poderiamos oferecer ao povo brasileiro.

Dar a Bíblia à Pátria é, antes de tudo um ato lídimamente patriótico. Onde encontraremos literatura tão sadia, tão plasmadora de caráter humano, como essas dezenas de livros sagrados que S. Jerônimo, com muita propriedade, cognominou de Biblioteca Divina! Nesta altura da história da humanidade, já não podemos negar o fato de que as nações da terra se elevam ou caem, prosperam ou definham, mantém ou desfazem a sua unidade social, na proporção em que abraçam ou desprezam os princípios basilares, contidos na Bíblia. Patriota é, portanto, aquêle que, seja qual fôr sua denominação religiosa, dissemina a Palavra de Deus entre o povo brasileiro.

Dar a Bíblia à Pátria é, também, um ato de fé, profunda fé cristã. É a atitude generosa de todo o que, desfrutando o consôlo e estímulo moral dessas páginas divinas, deseja compartí-las com as criaturas humanas que desconhecem tais bênçãos. E' o nobre sentimento de solidariedade que vem compelindo milhares e milhares de cristãos a participar diretamente dessa obra de benemerência e filantropia, que, iniciada há mais de cem anos, na Europa e na América do Norte, há mais de cem anos também faz sentir sua benfazeja presença em nosso querido Brasil. Apenas a fé poderia produzir obra tão gigantesca e com tanta perseverança. Apenas a fé explicaria o milagre dos milhões de exemplares de Escrituras Sagradas, distribuidos na língua do povo e a preço acessível ao povo. Apenas a fé poderia criar, no Brasil e no mundo não obstante a decadência espiritual de nossos dias, o ambiente propício a conservar a Bíblia na privilegiada posição de maior "best seller" de todos os tempos.

Dar a Bíblia à Pátria é, ainda, um ato expressivamente missionário. A Sociedade Bíblica do Brasil não possui o mais leve matiz denominacional. Não é uma Igreja, nem se constitui de um grupo de Igrejas. Sua finalidade não tem, portanto, o menor colorido sectário Não há, todavia, pràticamente denominação cristã alguma cujo clero ou cujos mem-

bros não utilizem, com maior ou menos frequência, os serviços dessa entidade nitidamente cristã. Por seu turno, quase tôdas as Igrejas lhe prestam o mais entusiástico apoio, já por meio de ofertas expontâneas, já pelo arrolamento de grande número de seus membros como contribuintes da Sociedade Bíblica do Brasil. Fornecendo às Igrejas cristãs a preciosa materia prima, que é a Palavra de Deus, no vernáculo, a Sociedade Bíblica está indiscutívelmente realizando portentoso empreendimento missionário em tôdos os recantos de nosso país.

Finalmente, dar a Bíblia à Pátria é colaborar na implantação das ideias de Jesus Cristo no coração do povo brasileiro. As Sagradas Escrituras são incontestàvelmente o melhor, o mais autorizado, o mais vívido depositório dêsses ideais divinos. Melhor, porque as verdades eternas de Deus nos são ali deparadas sob a forma que mais condiz com a nossa deficiente e oscilante situação humana. Mais autorizado, porque nos aprsenta essas verdades com o cunhete inconfundível de sua origem divina. Mais vívido, porque a Bíblia não constitui simples código de leis morais, porém nos descreve, com máximo realismo, dentro da própria vida, a história dramática das relações do homem com o seu Criador. Êsse é, por certo, o maior motivo por que as gerações humanas encontrarão sempre tanta cousa nova e atual naquelas páginas vetustas. Os fatos relacionados com a existência do homem e da sociedade se nos apresentam ali, não como sucessos e fenômenos isolados e adstritos a indivíduos ou a épocas, senão com expressões de um Propósito inteligente e de um Amor que a todos envolve com o poder da Cruz e o apêlo à regeneração.

Dar à Pátria brasileira o Livro dos livros e, com êle, tôdas as virtudes do espírito e do caráter cristão, eis o objetivo único da Sociedade Bíblica do Brasil.

No domingo vindouro, será celebrado em todo o território nacional, o Dia da Bíblia Constituirá grande ensejo para que tôdas as Igrejas cristãs testifiquem seu acrisolado amor à Palavra de Deus e manifestem o mais decidido apoio às finalidades e ideais altruísticos da Sociedade Bíblica do Brasil.

Escutem e pratiquem tôdas as famílias cristãs do Brasil essa admoestação solene do Senhor, contida no livro do Deuteronômio (6:6) "Estas palavras que hoje te ordeno estarão no teu coração, e as intimarás a teus filhos, e delas falarás assentado em tua casa e andando pelo caminho".

Visita de Um Veterano

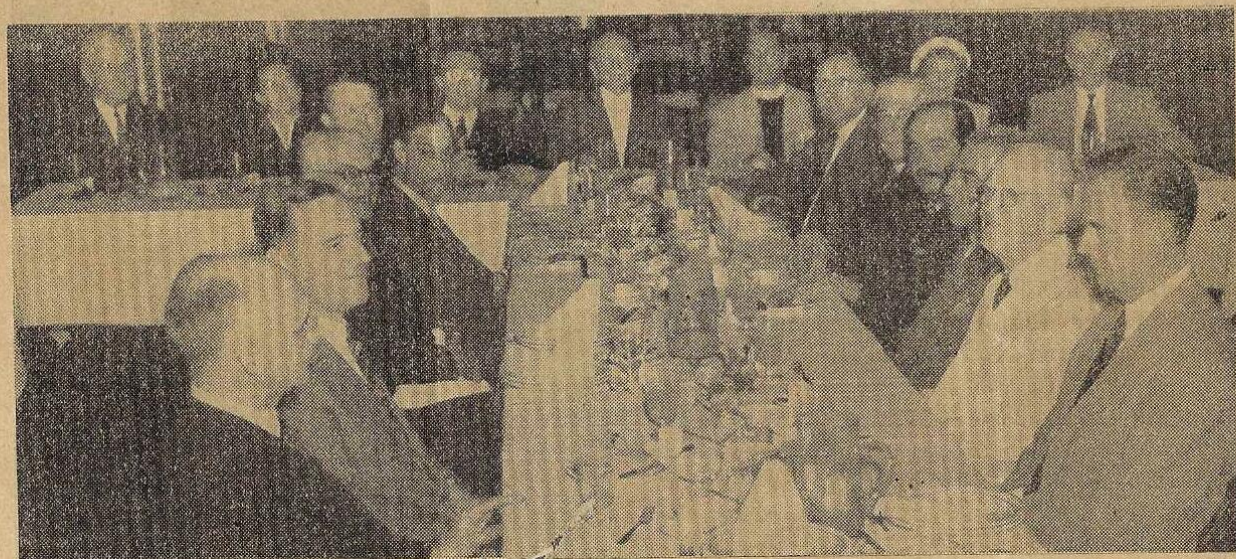
A Sociedade Bíblica do Brasil teve, em novembro passado, o privilégio de receber a visita, por muitos títulos, agradável e honrosa do Rev. Dr. H. C. Tucker, o ilustre ancião que tantos e tão nobres serviços prestou à causa da Bíblia e do Evangelismo em nossa pátria. Não obstante haver já ultrapassado a casa dos noventa anos, o Dr. Tucker suportou galhardamente não só a longa viagem aérea como também o intenso programa que seus numerosos amigos lhe prepararam na Capital da República.

A Sociedade Bíblica, que se fizera representar na chegada do estimado viajante, recebeu, mais tarde, a visita pessoal do Dr. Tucker, o qual percorreu, um a um, os nossos diversos departamentos na Casa da Bíblia, tendo para com todos os funcionários palavras de estímulo e simpatia.

Por sua vez, a Sociedade Bíblica do Brasil teve o grato ensejo de prestar merecida homenagem ao homem que dedicou cêrca de meio século de sua vida preciosa a divulgação das Santas Escrituras entre os brasileiros .Esta manifestação de apreço teve a forma de um almôço que congregou no refeitório da Associação Cristã de Moços os membros da Diretoria e da Comissão Revisora, residentes no Rio.

À sobremesa, após algumas palavras introdutórias, proferidas pelo Secretário Krischke, o presidente da Sociedade Bíblica, Revmo. Bispo César Dacorso Filho, em discurso repassado de apreço à obra realizada pelo Dr. Tucker no Brasil, ofereceu-lhe o amistoso ágape, como preito justo e sincero daquêles que prosseguem empenhados na mesma gloriosa tarefa, qual seja a de dar a Bíblia à Pátria.

O Dr. Tucker proferindo o discurso de agradecimento

Visìvelmente comovido, o venerando homenageado fêz breve retrospecto dos anos felizes e afainosos que passou entre os brasileiros, e agradeceu as afetuosas manifestações de que estava sendo alvo.

Vista do ágape oferecido ao Dr. Tucker

O Dia da Biblia

Mais uma vez condignamente comemorado

O dia 11 de dezembro foi a data consagrada, em 1949, ao programa tradicionalmente denominado Dia da Bíblia.

Notícias alvíçareiras nos chegam de várias partes do país, contando-nos o entusiasmo geral com que aquela data foi celebrada. Até enviarmos os originais dêste número da revista ao prelo, registamos os fatos que abaixo transcrevemos:

Como em anos passados, a irradiação da Voz Evangélica, no domingo anterior ao da Bíblia, foi cedida gentilmente à Sociedade Bíblica do Brasil. No programa irradiado, tomaram parte o Secretário Executivo, que proferiu a mensagem oficial, os Srs. C. H. Morris e Oswaldo Giolito, bem como o afinado côro da Igreja Cristã Presbiteriana do Rio, sob a regência do maestro Canuto Regis.

Por iniciativa da Comissão Regional do Rio de Janeiro, foi estampado, no grande matutino "Diário de Notícias", bem lançado artigo em tôrno à Palavra de Deus. Como resultado, estámos recebendo, de diferentes pontos do país, cartas de pessoas cujo interêsse foi despertado na leitura do referido artigo. De Curitiba, por exemplo, escreve-nos um cavalheiro: "Tendo lido no "Diário de Notícias" de hoje o artigo "O Dia da Bíblia", fiquei imensamente interessado em possuir um exemplar dêsse falado livro que até hoje não tive a ventura de ler por inteiro".

A Comissão Regional Auxiliar de S. Paulo promoveu, no Dia da Bíblia, grandiosa concentração pública, no Largo do Arouche, na Capital bandeirante. Ao palanque, armado por ordem da Prefeitura, subiram, além dos membros da Diretoria local, o representante do governador do Estado, o Secretário Executivo da Sociedade Bíblica do Brasil, vários líderes evangélicos daquela Capital, bem como o côro da Igreja Adventista que, paramentado, entoou cânticos sacros. O orador oficial, Dr. Flamínio Fávero proferiu magnífico discurso que impressionou o enorme auditório. Conduziram o povo em oração os Revs. José Gonçalves Pacheco e Avelino Boamorte. O presidente da Comissão Regional, Rev. José Borges dos Santos, e seus companheiros de Diretoria muito se esforçaram para que a concentração no Largo do Arouche fôsse uma expressão de fé e lealdade à Palavra de Deus.

Durante o Dia da Bíblia e na véspera, nosso Secretário Executivo teve o ensejo de falar a cinco Igrejas paulistanas, sendo em tôdas escutado com grande atenção e interêsse.

Do Rev. Israel Gueiros, operoso presidente da nossa Comissão Regional em Recife, recebemos telegrama noticiando a impressionante concentração realizada, no Dia da Bíblia, no maior parque da Capital pernambucana. Foi, segundo as palavras de nosso informante, uma "verdadeira apoteose", em que muitos milhares de evangélicos ostentaram as suas Bíblias ufanamente. A multidão vibrou à palavra encandecente dos oradores, com entusiasmo só visto nos comícios políticos.

A novel Comissão Regional de Goiânia promoveu larga distribuição de convites pela cidade, em preparação para as concentrações que realizou em dois pontos da Capital de Goiás. Ambas contaram com animadoras assistências, falando diversos oradores. Na principal avenida da cidade, em vistosa montra, organizou-se atraente exposição de Escrituras Sagradas.

A Igreja Batista dos Mares, na Bahia, esteve grandemente ativa no Dia da Bíblia, tendo

(Cont. na pág. 14)

Sentado, Dr. Tucker e Secretário Krischke; em pé, Secretários Bratcher Jr. e Morris.

VALIOSOS MANUSCRITOS

George U. Krischke

Está sendo ansiosamente esperada a publicação, por meio de chapas fotostáticas, de cinco valiosíssimos documentos, escritos em língua hebraica, acidentalmente descobertos, o ano passado, por beduinos árabes, em uma caverna ao Sul da Palestina. Fica êsse local situado perto de Ein Faska, ao nordeste do inóspito Mar Morto.

Achavam-se os já mencionados rolos envolvidos em alguns metros de fazenda tôda coberta de pez, e cuidadosamente colocados em vasos de barro.

Os ignorantes beduínos, que encontraram os manuscritos, trataram logo de os levar à cidade de Belém, na esperança de encontrar ali quem se interessasse por adquirí-los, a dinheiro,. Conseguiram, apenas, ficar sabendo que, parecia tratar-se de documentos em língua síria. Os sirios belemistas recomendaram-nos procurassem a seu superior em Jerusalém, o Metropolitano ortodoxo, Revmo. Mar Atanasius Yeshue, que, imediato, os adquiriu para a biblioteca de seu convento.

Como não conhessem o idioma hebraíco, telefonou o Rev. Brutus Jowmig, sacerdote conventual, à Escola Americana de Investigações Orientais, em Jerusalém, pedindo que os auxiliassem na identificação dêsses estranhos e velhos manuscritos.

Anuida a solicitação, compareceram, no dia seguinte, dois sacerdotes ortodoxos à Escalo Americana, trazendo uma simples sacola, que continha os mui velhos e valiosíssimos pergaminhos. O desgaste do material, denunciava haviam sido muito manuseados por seus primitivos possuidores, talvez, membros de alguma fervorosa seita judaica, que, perseguida ,os tinham escondido naquela frequentada paragem.

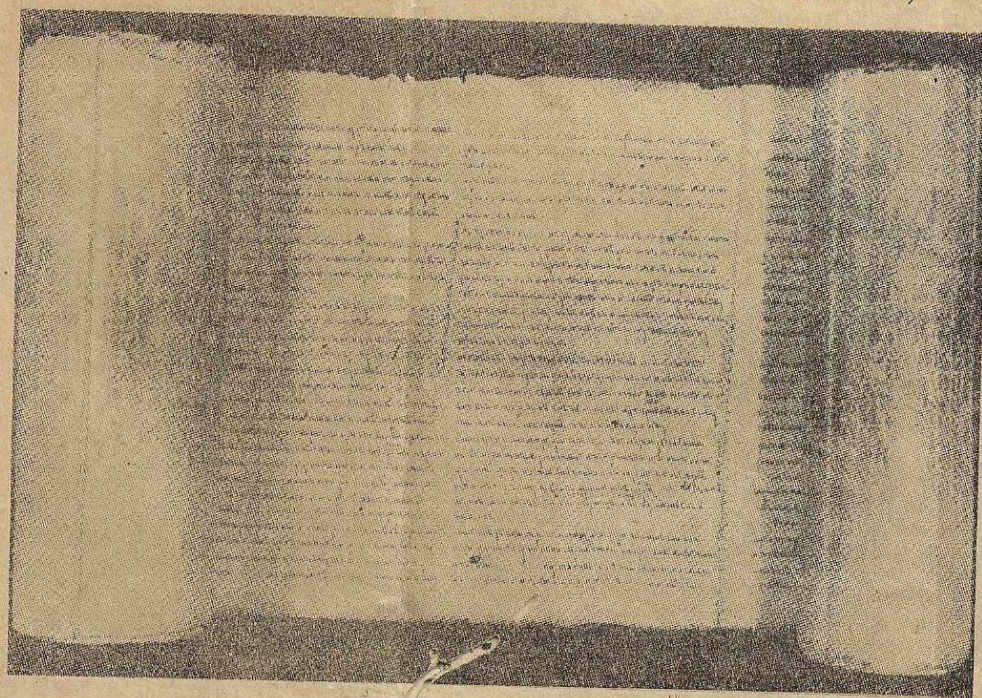
Coube ao culto orientalista, Dr. João C. Trever, a grata tarefa de examinar os manuscritos, que empós identificados, foram, com aquiescência do Metropolitano, cuidadosamente fotografados.

"Fiquei estupefato", relata o ilustre escolar, "ao ter ante os meus olhos um manuscrito, que deve ser mais velho que qualquer outro existente do Velho Testamento, hebraíco. Tudo indica haver sido escrito, anos, séculos mesmo, anteriores à era cristã. Mais de dois mil anos de idade! Cumpre salientar, não se conhecem manuscritos da Bíblia, em tão boas condições de conservação, anteriores ao 4.º século, e, nenhum dêles foi encontrado na Palestina.

Os mais velhos manuscritos do Antigo Testamento na língua original — o hebraico — de que existem cópias, não vão além do 9.º século, A. D. Daí, pois, o indizível valor desta preciosa descoberta.

O primeiro rôlo aberto e examinado contém os escritos geralmente atribuidos ao profeta Isaias. O volume dêsse rôlo é de cêrca de sete e meio metros de comprimento por vinte e cinco centímentros de altura. Consiste em dezesete fôlhas de pergaminho (pele de ovelhas), cuidadosamente cosidas umas às outras.

Confrontando o original hebraico, de que dispomos, com o texto recentemente descoberto, notam-se algumas diferenças em quase tôdas as colunas. É de notar, porém, que nenhuma delas

(Cont. na pág. 11)

Êste rôlo, aberto no cap. 40 de Isaias, tem mil anos mais que qualquer outro manuscrito dêste livro profético.

RUMO A

Instaladas Comissões Regionais em

O Sr. C. H. Morris, Secretário Cooperante da Sociedade Bíblica do Brasil, realizou longa e frutífera excursão aos Estados do Oeste brasileiro, trazendo-nos a impressionante narrativa que, a seguir, reproduzimos:

As nuvens corriam, e a chuva obliterava a beleza da capital da República, naquela manhã de julho em que partimos para o oeste, a serviço da Sociedade Bíblica do Brasil. Zarpamos atrazados por causa do teto baixo, mas o sol já brilhava com fulgor antes de avistarmos a cidade de Belo Horizonte.

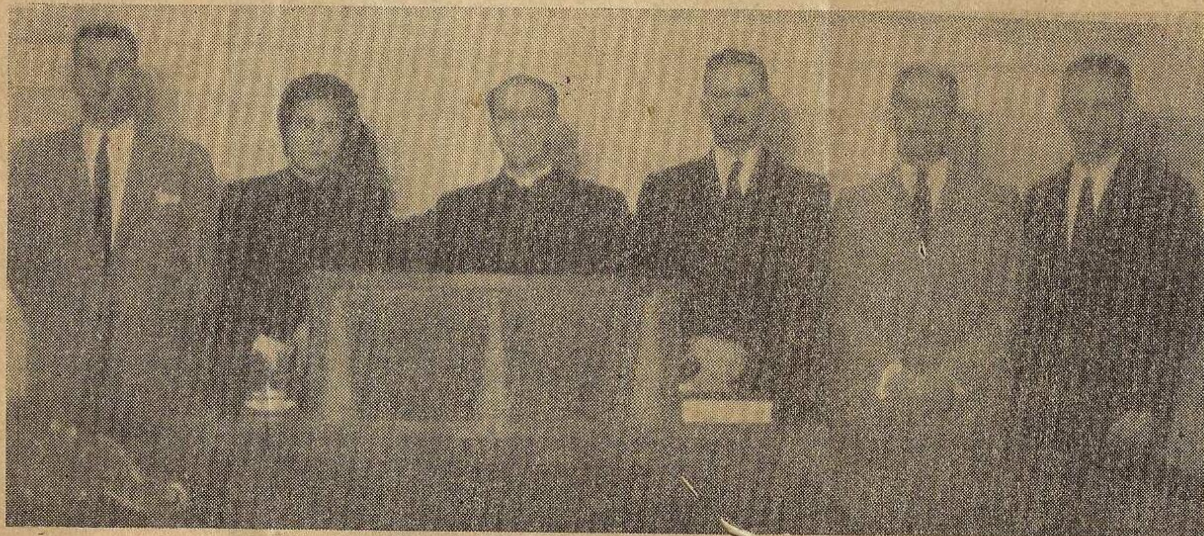
Guarnecida e quase cercada por montanhas, a moderna capital do estado de Minas Gerais foi construida segundo um plano preciso Poucas cidades lhe podem igualar em desenvolvimento e disposição. Pouco mais de meio século atraz era apenas um plano fascinante na mesa do desenhista; seu terreno, um deserto de terra vermelha no planalto. E' agora, verdadeira metrópole contando mais de um quarto de milhão de habitantes; orgulha-se com razão de suas largas avenidas e espaçosas praças arborizadas. Tal tem sido o progresso que um metro quadrado de terreno que custava em 1897, cinco mil réis, na recem fundada capital, hoje se vende por nada menos de doze mil cruzeiros, uma valorização de 2.000%.

No meio do povo hospitaleiro da capital mineira, iniciamos logo no dia da chegada o trabalho de propaganda de nosso grande ideal — dar a Bíblia à Pátria. Tivemos o privilégio de falar da tradução, impressão e distribuição da Palavra de Deus, na maioria das igrejas evangélicas da cidade, pertencentes às denominações Adventista, Assembléia de Deus, Batista e Presbiteriana. Foi-nos também um grato prazer discursar perante a assembléia da Convenção Batista Mineira, ao Congresso da Federação das Senhoras da Região do Norte da Igreja Metodista, ao Congresso da Mocidade Presbiteriana do Presbitério de Belo Horizonte, ao Concílio Distrital de Belo Horizonte da Igreja Metodista, além de visitar muitos obreiros em suas próprias residências.

O ponto culminante desta agradável atividade foi alcançado no dia 1º de agôsto, quando no belo templo da Primeira Igreja Batista, situado no centro da cidade, defronte à Praça Raul Soares, realizou-se a cerimônia inaugural da Comissão Regional Auxiliar. Havia excelente auditório que teve ensejo de ouvir dos lábios do próprio Presidente da Sociedade, Revmo. Bispo Cesar Dacorso Filho, que estava na cidade a serviço da Igreja Metodista do Brasil, uma singela mensagem, altamente espiritual e prática, baseada nos últimos versos de II Timóteo: 3.

O côro da Igreja Batista entoou alguns hinos que muito contribuiram para a maior solenidade da ocasião histórica.

A Diretoria da Comissão Regional Auxiliar foi empossada pelo Presidente da Sociedade, e ficou assim constituida: presidente, Rev. Manoel Batista Leite; secretário, Rev. Paulo Freire de Araujo; tesoureiro, Sr. Eurico Araujo; e mais os seguintes membros: Pastor Orlando Gomes de Pinho, Capitão Florisbelo Alves Pereira e Sr. João Gomes Moreira.

No planalto do Brasil central, tivemos o ensejo de passar três dias em Anápolis e na Co-

Diretoria da Comissão Regional de Belo Horizonte

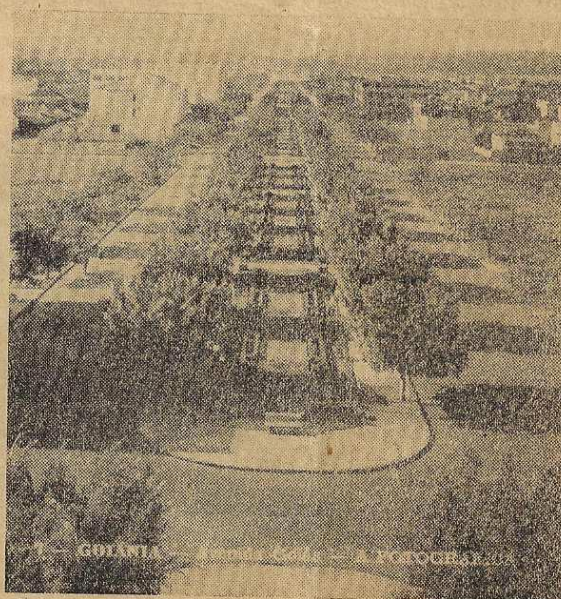
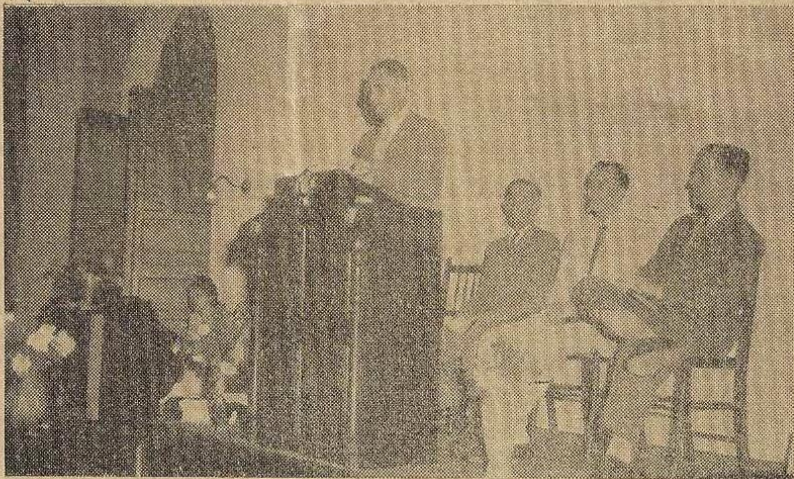
O OESTE!

Belo Horizonte, Goiania e Cuiabá

Panorama de Belo Horizonte

lônia Agrícola de Ceres. Em ambos os lugares falamos nas igrejas sôbre o romance da obra que a Sociedade procura realizar neste país. Vimos alguma cousa do abnegado trabalho, feito com heroismo, entusiasmo e sem alarde, no Hospital Evangélico Goiâno onde o Dr. James Fanstone, junto com seus auxiliares, médicos e enfermeiras, estão implantando o reino, enquanto cuidam dos males físicos do povo de vasta região. E' interessante declarar que a maioria das enfermeiras do Hospital são sócias da Sociedade Bíblica.

Em Goiânia, a cidade que nasceu no coração do país, traçada por homens de larga visão do futuro, ficamos encantado com o aspecto pitoresco e atraente de suas avenidas arborizadas, ainda que um tanto poeirentas. As possibilidades para o trabalho evangélico são promissoras. Durante os dias que ali permanecemos entramos em contato com a grande maioria dos obreiros de tôdas as denominações. De acôrdo com seu plano de instalar Comissões Regionais Auxiliares em tôdas as capitais dos estados, a Sociedade lançou em Goiânia as bases de mais um dêstes importantes empreendimentos. Efetuo-se, no templo da Igreja Cristã, a maior da cidade, a cerimônia de instalação da novel Comissão, com auditório grande e representativo. O Dr. T. C. Bagby, missionário batista, entregou a mensagem principal, sermão substancioso, exaltando a Palavra de Deus. A primeira diretoria ficou assim constituida: presidente, Rev. Nicola Aversari; secretário, Dr. Newton Wiedreheker, tesoureiro Sr. José Francisco Moreira; Pastor Robert Doehnert, Sr. Absalão Gomes de Brito e Sr. Altino Pinto Figueiredo.

Em demanda de Mato Grosso, passamos uma noite em Rio Verde onde entramos em contato pessoal com outra obra monumental do longiquo sertão brasileiro. Referimo-nos ao Hospital Evangélico Presbiteriano, cuja direção está nas mãos competentes do Dr. Donald Gordon. Aben-

Vista de Goiânia

Aspecto da cerimônia de instalação da Comissão Regional de Cuiabá

çoado ministério êste dos Hospitais Evangélicos, de Anápolis e Rio Verde, no sul do estado central do país.

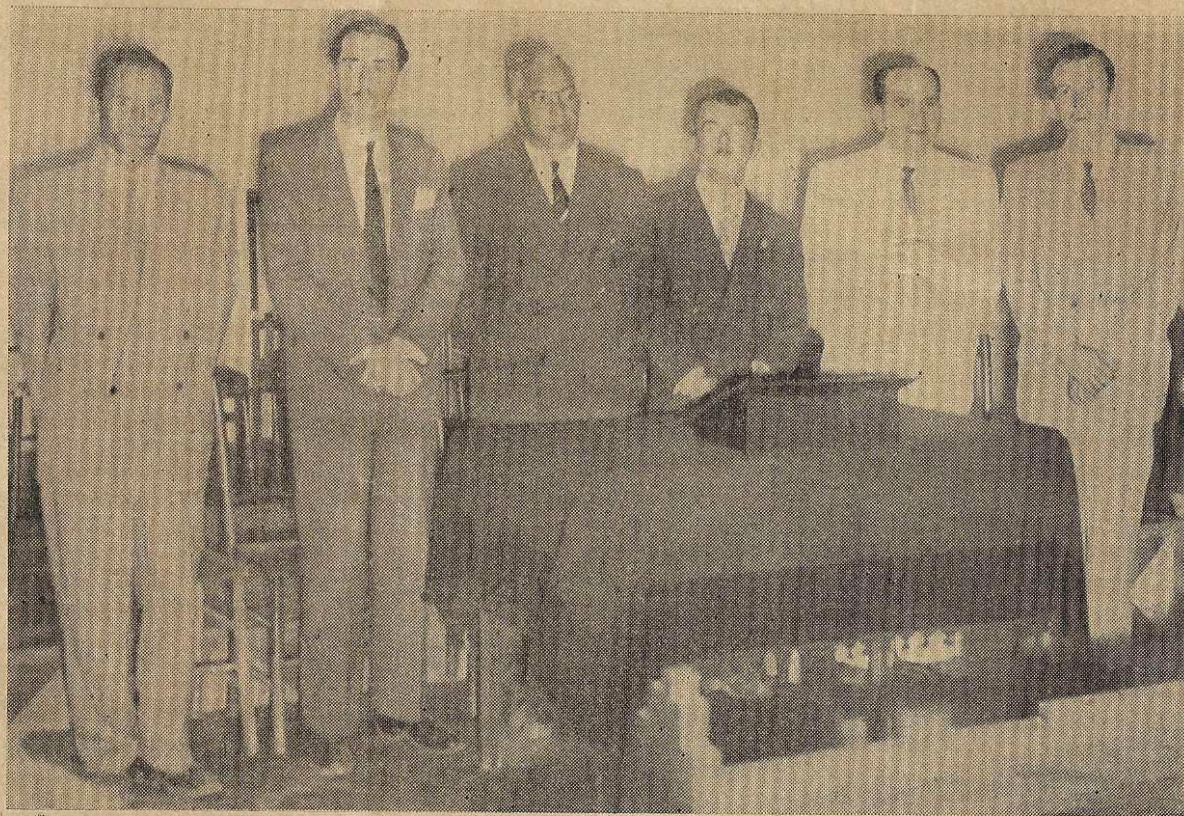
Aportamos em Cuiabá, o ponto mais ocidental do centro do país. E' a capital do segundo estado quanto ao tamanho, que contém mais de meio milhão de kilometros quadrados. Neste império do interior, as possibilidades para o futuro estão quase além de computação. Vastos sistemas fluviais correm para o norte e para o sul e se encontram aqui na região considerada como uma das mais ricas e vastas, e menos exploradas do globo.

A comunidade evangélica da capital matogrossense é bastante menor do que as encontradas em Belo Horizonte e Goiânia, mas, depois de entrar em contáto com os elementos mais esforçados, e de ter tido oportunidade de falar nas igrejas sôbre a grandeza do trabalho da divulgação da Palavra inspirada, foi organizada uma Comissão Regional Auxiliar ali, no dia 15 de agôsto, em cerimonia expressiva, realizada na Igreja Cristã Presbiteriana, durante a qual foi entregue inspirativa mensagem pelo missionário Rev. Emil Halverson. A seguir, foi empossada a primeira diretoria composta do Rev. Eudes Ferrer, presidente; Sr. Francisco Pessoa, secretário; Sr. Armindo de Mattos, tesoureiro; e Pastor Honório Perdomo, Rev. Emil Halverson, Pastor Oscar Castelo e Sr. Waldo Oliveira.

Retomando rumo para a capital da República, passamos alguns dias em Corumbá, Campo Grande e Baurú, dias felizes em que gozamos a companhia de muitos obreiros e nos foram apresentadas muitas oportunidades de focalizar o trabalho da Sociedade Bíblica do Brasil, tão entusiásticamente apoiada por membros de todo

Rua de Cuiabá, com sujestiva arborização.

os ramos da igreja nesta terra do Cruzeiro do Sul.

A Sociedade é imensamente grata a um sem número de obreiros, por todo apoio prestado a um de seus secretários cooperantes, e muito especialmente a dois membros de sua diretoria, os Revs. W. B. Forsyth e Antônio Varizo Junior, pelos excepcionais favores que nos prestaram.

Diretoria da Comissão Regional de Goiânia.

VALIOSOS MANUSCRITOS

(Cont. da pág. 7)

atinge valor capital. Confirma êsse fato a realidade da velha tradição que os escribas judaicos faziam as cópias do Velho Testamento com invulgar carinho e fidelidade.

Visto o presente achado, teremos; não há duvidar, dirimidos certos problemos com respeito ao mais volumoso livro dos profetas e o de maior número de capítulos , tirante os Salmos.

Com o bombardeio de Jerusalém, no ano passado, foi destruida parte do convento, onde se encontrava o nosso Manuscrito, e morto o sacerdote acima referido. Avisadamente, porém, haviam os preciosos pergaminhos sido transportados para um lugar seguro, fora da Cidade Santa.

PROGRESSO DAS SOCIEDADES...

(Cont. da pág. 12)

H. R. Storer, Dr. B. F. Stockwell, Dr. E. Swenson, Dr. C. de la Torre, Rev. J. Villaverde, L. M. Visbeck, e J. E. Wenzel.

A instalação dêste Conselho Diretor não apenas representa novo ponto de partida na obra das Sociedades Bíblicas na Argentina, como ainda constitui a interferência de novo propósito e revigorada disposição de levar avante a tarefa indispensável das referidas Sociedades, de maneira eficiente ,até as mais distantes fronteiras dêste grande país.

Progresso das Sociedades Bíblicas na Argentina

Charles W. Turner.

Há mais de um século, a Sociedade Bíblica Britânica e Estrangeira e Sociedade Bíblica Americana vêm se empenhando na distribuição das Santas Escrituras em todo o mundo. Também há mais de um século, o seu esfôrço evangelístico se tem mantido na América Latina, crescendo a par da Comunidade cristã nestes países, e aproximando-se cada vez mais as duas Sociedades em sua tarefa comum. Em consequência disto, há um ano, as Sociedades Bíblicas efetuaram a unificação de suas atividades na área compreendida pela Argentina, Uruguai e Paraguai.

Com o propósito de integrar, mais e mais, a obra das Sociedades Bíblicas no esfôrço total da comunidade cristã, nos vários países da América Latina, têm aquelas promovido a organização de Conselhos Diretores nas zonas onde suas atividades se tenham unificado. O primeiro dêstes Conselhos foi criado, há alguns anos, no Brasil. Essa medida imprimiu tal impulso no trabalho das Sociedades Bíblicas Unidas que, faz pouco mais le um ano, se organizou a Sociedade Bíblica do Brasil, com direção própria nacional. Com a cooperação das sociedades originais, a congênere brasileira prossegue na tarefa indispensável da propaganda das Escrituras no seu país.

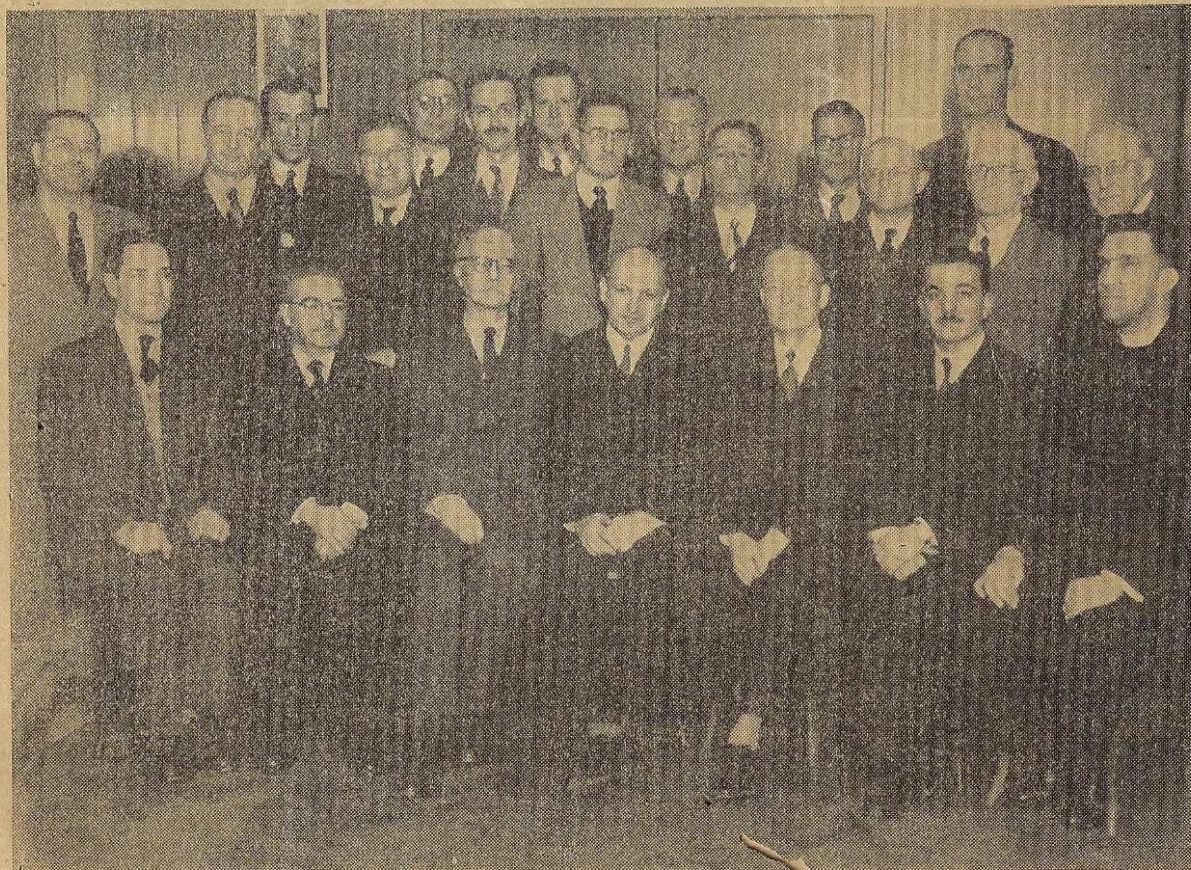
Na Argentina está em andamento um plano semelhante. Como passo inicial, realizou-se, a 28 de julho transato, em Buenos Aires, animada reunião em que ministros e leigos pertencentes a onze denominações se congregaram, a convite, para constituirem o Conselho Diretor das Sociedades B|blicas Unidas na Argentina. Este Conselho prestará precioso auxílio às Sociedades Bíblicas, tanto na sua orientação como nos seus planos de expansão futura na Argentina.

Foi nosso privilégio ter, naquela reunião, a presença do Dr. Marc Boegner, membro do Conselho das Sociedades Bíblicas Unidas Mundiais.

As duas grandes Sociedades Bíblicas enviaram de Londres e Nova York mensagens de saudações e boa vontade. O Presidente do Conselho, Rev. Santiago Canclini da denominação Batista, aproveitou o ensejo para expressar a gratidão de todos os evangelhos argentinos pela obra que as Sociedades Bíblicas vêm realizando há tantas décadas, promovendo a tradução, produção e distribuição das Sagradas Escrituras.

O Conselho recem-formado ficou assim constituido:

Presidente, Rev. S. Canclini; Vice-presidente, Bispo S. U. Barbieri; Secretário, J. Bongorrá; Dr. D. W. Bruce, H. C. Grubb, Rev. W. B. King, Bispo N. Litwiller, Rev. D. Lopez, J. M. Lopez, Dr. Martin Marezynski, Cônego Guy Marshall, L. E. Odell, Dr. W. C. Poole, W. B. Pender, Rev. J. Quinones, Rev. J. M. Sabanes, Rev. P. Sarli, H. Stacez,

(Cont. na pág. 11)

Secretário Executivo

Tendo sido eleito Bispo da Diocese Sul Ocidental da Igreja Episcopal Brasileira, o Rev. Egmont Machado Krischke apresentou à Comissão Executiva da nossa Diretoria sua renúncia ao cargo de Secretário Executivo da Sociedade Bíblica do Brasil. Reproduzimos abaixo as notas que sôbre o fato escreveram o Rev. Krischke e os seus colegas das Sociedades Bíblicas Americana e Britânica e Estrangeira.

Em Despedida

Despedida é expressão que só relativamente exprime a minha nova situação perante nossa querida Sociedade Bíblica do Brasil. Despedida, sim, porque, acudindo à voz de minha denominação religiosa, que me chama a um cargo de responsabilidade a que meu próprio senso de honra me inhibe de fugir, terei de afastar-me do trabalho que tanto me vinha inspirando, ao lado de cooperadores entusiastas e leais.

Ao relancear todos êstes meses felizes que passei à testa da obra bíblica em nossa pátria, quer junto com os Secretários cooperantes, quer entre os membros da Diretoria e da Comissão Revisora, quer no meio dos numerosos funcionários desta Casa amiga e laboriosa, quer no mais variado contacto com clérigos e leigos de todos os matizes denominacionais, acentua-se-me a convicção de que, todo êsse tempo, eu tenho recebido muito mais do que seria capaz de contribuir para a Sociedade Bíblica, ainda que viesse a encanecer no seu abençoado serviço.

Tantas e tão valiosas atenções recebidas em tão curto espaço de tempo jamais poderão ser condignamente retribuidas por mim. Esta idéia me afligiria o restante de minha vida, não fôra a certeza de que tais gentilezas visavam não o indivíduo em si, senão cercar o Secretário Executivo do confôrto, estímulo e apoio moral imprescindíveis à boa execução de sua honrosa tarefa. Reconhecido êste fato, sinto-me compelido menos a agradecer meus benfeitores que a penitenciar-me perante êles das desilusões que porventura lhes tenha causado, a êles que, pela afeição à Palavra de Deus e pelo seu espírito generoso, adquiriram o direito moral de esperar o máximo de minha parte.

Feita esta penitência humilde e sincera, no que respeita à minha pessoa, sinto-me, pois habilitado para expressar minha gratidão muito cordial a Deus, porque Sua mão poderosa vem dirigindo e amparando a Sociedade Bíblica do Brasil nestes seus primeiros passos na existência; gratidão aos que afainosa e infatigàvelmente se consagram, nesta Casa, aos vários setores da obra gigantesca em que está empenhada a Sociedade Bíblica do Brasil; e gratidão a todos os guieiros evangélicos e ao povo cristão, os quais com tanta confiança e entusiasmo, desposaram os ideais da Sociedade Bíblica.

Há, todavia, como sugeri de início, um sentido muito real em que o vocábulo "despedida" não corresponde aos fatos. Pois o fato é que, renunciando ao posto de Secretário Executivo, não admito sequer a hipótese de retirar-me da Sociedade Bíblica do Brasil. Nos anos vindouros, precisarei, mais do que nunca, da Sociedade Bíblica, das suas atividades filantrópicas, da preciosa munição que ela distribui, à farta, a todos os que ocupam a linha de frente na conquista da pátria para Cristo.

Com o coração pleno de gratas recordações e amizades novas em Cristo, e sem o mínimo laivo de ressentimento ou amargura, é que me afasto de meu cargo oficial na Sociedade Bíblica, implorando a Deus prossiga fortalecendo o espírito e a disposição de quantos se empenham nessa obra portentosa.

E. Machado Krischke

Uma Apreciação

Um dos momentos mais tocantes no trabalho de divulgação da Palavra de Deus no Brasil, foi aquêle em que, perante a Diretoria das Sociedades Bíblicas Unidas, o Bispo César Dacorso Filho declarou organizada a Sociedade Bíblica do Brasil, e o Dr. C. W. Turner levantou sua voz em oração a Deus rogando as Suas bênçãos sôbre a nova entidade. Comovente também, foi o momento em que a Diretoria elegeu o primeiro Secretário Executivo da Sociedade Bíblica do Brasil, Rev. Egmont Machado Krischke, da Igreja Episcopal Brasileira. A eleição foi feita após cuidadoso estudo, pois a Diretoria tinha em mente que o desenvolvimento do trabalho da Sociedade Bíblica dependeria em grande parte do seu primeiro Secretário. Nessa eleição, que foi por unanimidade, a Diretoria sentiu a influência do Espírito Santo.

Os meses que se seguiram comprovaram a sabedoria e a direção divina na escôlha do Rev. Machado Krischke para cargo de tanta importância. O Secretário Krischke iniciou logo a pu-

(Cont. na página 15)

Testemunho de Um Congresso

"Se os povos da América Latina têm algum conhecimento da Bíblia e de suas verdades, devem-no ao trabalho estrêmo realizado pelas Igrejas Evangélicas e pelas Sociedades Bíblicas". Foi êste o testemunho de um dos importantes relatórios aprovados pelo recente Congresso Evangélico Latino-americano, reunido em Buenos Aires, ao qual compareceu o nosso Secretário Executivo.

A Comissão encarregada de estudar "A Missão do Cristianismo Evangélico na América Latina" declarou com entono: "A missão do Cristianismo evangélico é colocar a Bíblia nas mãos de todo o povo, a fim de desalterar-lhe a sede espiritual na fonte inexgotável do Evangelho". E acrescentou que a leitura diária das Escrituras precisa generalizar-se entre os cristãos para avigoramento de sua fé.

Não menos definida foi a atitude da Comissão que relatou sôbre "Evangelismo", como se deduz dêste parágrafo: "A distribuição das Santas Escrituras é essencial, tanto nos centros urbanos como nas regiões rurais, e deverá ocupar sempre lugar proeminente em todos os esforços evangelísticos".

Não podemos furtar-nos, outrossim, ao ensejo de citar estas expressões de entusiasmo e apreço, contidas no relatório sôbre o "Alcance da Obra": "Visto que milhões de pessoas não conhecem a Bíblia nem ouviram falar dela e de sua mensagem; que a presente distribuição nestes países não satisfaz inteiramente a procura do Livro sagrado; que, mediante a distribuição de Escrituras através do continente, o Evangelho tem atingido muitos milhares de pessoas que, doutro modo, não se teriam atingido; que deve ser uma de nossas primeiras preocupações tornar as Sagradas Escrituras mais amplamente conhecidas, lidas e estudadas em todos os lares da América Latina; que a crescente distribuição das Escrituras é essencial ao nosso plano de ação e evangelismo; e reconhecendo a responsabilidae cada vez maior dos elementos evangélicos, na América Latina, quanto à tradução, produção e distribuição das Santas Escrituras dentro de suas próprias áreas geográficas, e a sua crescente responsabilidade na direção dessa tarefa, recomendamos que tôdas as fôrças evangélicas da América Latina prestem o mais decidido apoio à obra indispensável das Sociedades Bíblicas Unidas, ou das Sociedades Bíblicas nacionais, onde estas existam. Ainda mais, o Congresso Evangélico Latino-americano expressa reconhecimento e gratidão pelo imenso trabalho que, durante 130 anos, as Sociedades Bíblicas Americana e Britânica e Estrangeira vêm realizando na disseminação da Bíblia no solo da América Latina".

O Secretário Executivo da Sociedade Bíblica do Brasil teve ocasião de falar, não só ao Congresso como também a uma vultosa concentração evangélica em Buenos Aires, sôbre os faustosos acontecimentos relacionados com o nosso primeiro ano de atividades.

O DIA DA BÍBLIA

(Continuação da pág. 6)

antes promovido intensa propaganda interna e externa. Principalmente os "Bandeirantes da Bíblia" se desdobraram em farta distribuição da divina Palavra, sendo colocados exemplares em pontos como a sala de espera no aeroporto local, quarteis e a fortaleza de Monte Serrat.

Na cidade sul-riograndense de Pelotas, a Igreja Episcopal do Redentor, de que é pároco o Arcediago Mário B. Weber, levou a efeito uma homenagem à Bíblia, tornando-se pequeno o templo para acomodar o grande auditório que acorreu à cerimônia. O Prefeito daquela cidade gaúcha não só compareceu à solenidade como também mandou postar a banda municipal à frente do belo templo gótico, o que certamente atraiu elevado número de transeúntes.

De Ijuí, no R. G. do Sul, informou-nos o Rev. Martinho Mendes que sete denominações locais levaram a efeito uma concentração calculada em duas mil pessoas, com a presença de autoridades e jornalistas, no Dia da Bíblia. Na montra da principal livraria da cidade foi exposta uma coleção de Bíblias em 12 línguas, inclusive grego, hebraico e latim, tendo despertado grande interêsse do povo pelas Santas Escrituras.

A Bíblia no Mundo

"ÁGUA DO RIBEIRO"

Com o título acima, foi publicado, em francês, interessante opúsculo que nos descreve, segundo afirma o subtítulo, "oito anos de combate à fome da Palavra de Deus". Editado pela Ação Bíblica, em Genebra, a referida publicação descreve, em estilo vivido, o romance das atividades bíblicas na Suiça e na França, entre 1940 e 1948. Êste período abrange, portanto, os dias negros da ocupação germânica, em que, graças às preces fervorosas dos que amam a Bíblia, esta passou a ser a única "mercadoria" que pôde atravessar a fronteira franco-suiça. Foi realmente notável a obra da Ação Bíblica, distribuindo as Escrituras Santas entre as tropas militares, os refugiados, os prisioneiros e o povo em geral. O título do livreto é tirado de Ezequiel 47:1-9.

IMPRESÕES DE UM AFRICANO

Culto professor africano, de Uganda, presente à Conferência Juvenil, promovida na Inglaterra pela Sociedade Bíblica Britânica e Estrangeira, escreveu o seguinte no seu relatório: "Esta Conferência revelou-me que aqui existem homens e mulheres de Deus. Estou certo de que a influência dêles será, mais cedo ou mais tarde, o ponto inicial da nova era. Ignoro se noutros países tantos se interessam pela sua religião. Mas sei que, se Uganda tivesse a metade do interêsse manifestado pelo povo que aqui tenho visto, ela seria muito breve, uma nação diferente".

Órgão da Sociedade Bíblica do Brasil

Pela maior divulgação das Sagradas Escrituras

REDATOR RESPONSÁVEL :

Rev. E. Machado Krischke

REDAÇÃO :

Edifício da Bíblia

Rua Buenos Aires, 135 - 3.º andar

Caixa Postal 73 ou 454

RIO DE JANEIRO

Vol. II — Out., Nov. e Dezembro de 1949 — Núm. 2

UMA APRECIAÇÃO

(Cont. da pág. 13)

blicação da revista "A Bíblia no Brasil", a qual vem prestando valiosa contribuição ao evangelismo nacional. Ao mesmo tempo, visitou várias cidades do Brasil a prol do desenvolvimento da Sociedade Bíblica. Em junho de 1949, representou esta entidade na reunião das Sociedades Bíblicas mundiais, realizada em Nova York, tendo oportunidade de falar sobre o campo de trabalho que é o Brasil, conseguindo despertar grande interêsse pêla obra bíblica neste país. No dia 11 de junho de 1949, teve o prazer de ver a Sociedade Bíblica do Brasil incluida no rol de membros das Sociedades Bíblicas Unidas.

De regresso dessa viagem, foi à Argentina, como representante da Sociedade Bíblica do Brasil ao Congresso Evangélico Latino-Americano, tendo dado aos delegados evangélicos das nações sul-americanas uma visão do que a Sociedade Bíblica nacional poderá fazer.

Tanto no trabalho de representação, como nas atividades administrativas, o Rev. Machado Krischke demonstrou sempre a sua consagração ao ideal de dar a Bíblia à Pátria.

Foi, pois, com tristeza que a Diretoria da Sociedade Bíblica do Brasil recebeu a notícia da sua eleição ao episcopado da sua Igreja. Porém, a Sociedade Bíblica do Brasil e as Sociedades Bíblicas cooperantes reconhecem que a responsabilidade e a oportunidade apresentadas por sua Igreja teriam para o Secretário Krischke um apêlo especial. E, por êsse motivo, a sua renúncia do cargo de Secretário foi aceita e se tornará efetiva no dia 1º de fevereiro de 1950. Embora triste com essa decisão, a Sociedade Bíblica do Brasil congratula-se com a Igreja Episcopal Brasileira por sua escolha tão sábia, dando ao Rev. Machado Krischke êste ensejo de servir ao trabalho do Reino no Brasil. E', pois, com pesar que a Sociedade Bíblica encara a despedida do seu primeiro Secretário que segue para novo campo de atividades.

Somos imensamente gratos a Deus pela obra por êle realizada e rogamos as mais ricas bênçãos do Altíssimo sôbre o seu novo trabalho. Estamos certos de que, na Comissão Revisora, êle continuará a ajudar-nos na gloriosa tarefa de tornar conhecida a Palavra de Deus.

L. M. Bratcher Jr. e C. H. Morris

Secretários das Sociedades Cooperantes

Como Renovarei Minha Anuidade?

Eis uma pergunta que talvez muitos de nossos associados estão começando a formular.

Se o leitor é sócio e ainda não renovou sua contribuição anual à Sociedade Bíblica do Brasil, e está incerto sôbre a maneira de o fazer, dirija-se, primeiro, ao Pastor de sua Igreja. Talvez êle tenha encarregado alguma pessoa de arrolar sócios entre os membros da Igreja. E' mesmo possível que, na sua cidade, já se tenha organizado uma Comissão Regional Auxiliar, cujo Tesoureiro receberá, com agrado, quaisquer contribuições destinadas à Sociedade Bíblica.

Outra maneira de satisfazer o seu compromisso anual com esta entidade filantrópica é remetê-lo diretamente ao endereço abaixo, em carta com valor declarado, Vale postal ou cheque. Nunca envie importância alguma em envelope, sem registá-lo com valor declarado.

Examine primeiro nossas categorias de sócios. Quem sabe se novas bênçãos o estão impulsionando a passar para uma categoria acima da atual.

Estudante	Cr$	10,00	anuais
Regular	Cr$	20,00	"
Auxiliar	Cr$	100,00	"
Cooperador	Cr$	200,00	"
Solidário	Cr$	500,00	"
Mantenedor	Cr$	1.000,00	"
Vitalício	Cr$	10.000,00	em um ou mais pagamentos

SOCIEDADE BÍBLICA DO BRASIL

Rua Buenos Aires, 135

Caixa Postal 73 ou 454

Rio de Janeiro

TIP. BAPTISTA DE SOUZA & CIA.
Rua Livramento, 103 — Rio